



VIU, SENTIU COMPAIXÃO E CUIDOU

Amado, amada de Deus, tenho sede!

“Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo 3,16). Jejuando quarenta dias no deserto, Jesus consagrou a observância dos preceitos quaresmais. A Quaresma e a Semana Santa merecem ser vividas em clima e em espírito de paz, de oração, de conversão e de caridade fraterna. No entanto, neste ano, de modo muito particular, Jesus nos chama a vive-las, marcadas pela pandemia do coronavírus (Covid-19). Vivemos um tempo complexo. E muitos de nós podemos ser atingidos por este vírus. Parece a luta entre o gigante Goliás e o pequeno Davi (1Sm 17,49). Uma provação para a nossa conversão neste tempo quaresmal.

Portanto, por prevenção e pelo bem espiritual de todos, determino que sejam tomadas as seguintes providências:

1. Que todas as Paróquias cuidem da prevenção e da segurança sanitária dos fiéis, através da limpeza, da higienização e da ventilação dos espaços litúrgicos e de informações médico-sanitárias.
2. Que sejam adiados ou cancelados eventos pastorais que não sejam estritamente necessários ou inadiáveis.
3. Que os idosos e as pessoas com doenças crônicas, com saúdes debilitadas e com baixas imunidades, sintam-se dispensados do preceito da missa dominical. E caso apresentem sinais de febre e dificuldade de respiração, procurem os espaços e os especialistas em saúde pública para a certificação se se trata realmente da contaminação por coronavírus.
4. Que por tempo em que fizer necessário, ficam suspensos a comunhão sob duas espécies, na boca, o abraço da paz, a oração do Pai nosso, de mãos dadas, e a catequese, de todas as etapas, inclusive a preparação para os Sacramentos que não for inadiável e estritamente necessária. Fica também dispensado o beijo da Cruz, na sexta-feira santa. Tudo enfim, sem prejuízo para a vida espiritual e sacramental dos fiéis, sobretudo nesta Quaresma e Semana Santa.
5. Para os idosos e doentes, que não puderem ir às Igrejas e que não estejam em quarentenas, por conta do coronavírus, pedimos que os Ministros Extraordinários da Comunhão Eucarística levem a comunhão eucarística a estas pessoas.
6. Determino que nas missas, das quartas-feiras, na Casa de Maria, sejam rezadas na seguinte intenção: **“para que o Senhor proteja o seu povo de todas as enfermidades”**. Autorizo as Paróquias, que assim desejam, a fazer o mesmo.
7. Incentivo, pessoal e em família, a reza do Terço, da Via-Sacra e de outras orações de devoção e de piedade, para que Deus nos livres desta pandemia. Rezar sempre faz bem à saúde.
8. Por fim, recomendo a todos que não criemos pânicos desnecessários, não alimentemos medos e nem divulguemos notícias falsas, receitas, medicamentos e tratamentos, sem as devidas comprovações médico-sanitárias. Neste tempo de provação o cristão é chamado, mais do que nunca, a dar razões a sua esperança (1Pd 3,15), “sal da terra e luz do mundo” (Mt 5,13-14).
9. Neste momento de restrições presenciais nas Igrejas, que as pessoas se esforcem para participar das missas televisionadas ou irradiadas, para que o domingo seja vivido como dia de oração, da Palavra e da Eucaristia. Podemos utilizar os meios tecnológicos virtuais disponíveis para que Deus chegue aos corações das pessoas.

Que ninguém se sinta discriminado e isolado à sua própria sorte. Conte, ao menos, com as nossas orações. Que a nossa Igreja seja o espaço sagrado onde as pessoas encontrem a verdade, a bondade, o consolo espiritual, a proteção e a segurança. Que neste tempo de penúria, a nossa Igreja seja um “Hospital de Campanha” para curar as feridas dos corpos e das almas de muitos.

Estas determinações serão, posteriormente, atualizadas ou canceladas, quando se fizerem necessárias.

Com os olhos fixos em Jesus, autor e consumidor da fé (Heb 12,2), caminhemos de esperança em esperança, sem perder a fé. Que Deus nos dê uma abençoada Quaresma e uma santa Páscoa de Ressurreição. **“Ao vencedor darei, como prêmio, comer da árvore da vida, que está no paraíso de Deus”** (Ap 2,7). Amém!

Dom Pedro Brito Guimarães
Arcebispo da Arquidiocese de Palmas

Palmas, 17/03/2020